



## A FORÇA DE TRABALHO DOS HOMENS DA FAMÍLIA PINPAG - NOVEMBRO AZUL

Neste artigo, queremos conversar com a nossa força masculina de trabalho, que neste momento representa a participação de 53% do quadro de pessoal da PinPag. E por essa razão a preocupação com o bem-estar desse valioso grupo é de grande cuidado!

Queremos aproveitar a campanha Novembro Azul, que é um movimento mundial marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, para resumir aqui algumas informações que precisam ser conhecidas para proteção de sua saúde.

De acordo com o Fundacentro do Ministério da Saúde, o Sistema de Informação dos Registros de Câncer de Base Populacional estima que, para o triênio 2023-2025, são esperados 704 mil casos novos de câncer no Brasil. O câncer de próstata é um dos mais incidentes, com 71.730 mil casos novos, correspondendo a um risco estimado de 67,86 casos a cada 100 mil homens.

O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento bem-sucedido do câncer de próstata. Quando detectado em estágios iniciais, as chances de cura são muito maiores.

Muitos homens evitam fazer o exame de toque retal, um dos métodos de diagnóstico, devido a preconceitos e desconforto. No entanto, é importante destacar que esse exame é rápido, indolor e fundamental para a detecção precoce. Além do toque retal, o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico) também é utilizado para rastrear o câncer de próstata.

Novembro Azul não se limita apenas à conscientização sobre o câncer de próstata, mas também promove a importância de cuidar da saúde de maneira geral. Isso inclui a prevenção de outras doenças, como doenças cardíacas, diabetes, e a promoção de hábitos saudáveis.

O CEO da PinPag, Waldir Sampaio, manda a seguinte mensagem: *"A atenção e dedicação da equipe da PinPag para com o bem-estar de todos os funcionários é total. No que diz respeito aos homens do nosso time, destacamos a importância da prevenção contínua, enfatizando que não devemos limitar a discussão e reflexão sobre este tema apenas a campanhas sazonais. Exames preventivos são fundamentais ao longo de todo o ano, visando assegurar uma vida saudável."*

*A PinPag oferece a vocês o benefício de um convênio médico, que facilita esses cuidados preventivos. Façam uso! Não deixem o tempo passar! Cuidem-se!"*

## QUAL O FUTURO DO DINHEIRO VIVO NO BRASIL

Os meios de pagamento eletrônicos estão avançando rapidamente, enquanto o cheque, a moeda e o dinheiro em espécie estão perdendo popularidade. O uso de tecnologias financeiras, como o Pix, cartões e boletos, tornou os smartphones essenciais para transações.

Os pagamentos com cartão de crédito aumentaram 10,1%, atingindo R\$ 1,1 trilhão no 1º semestre, tornando o cartão o meio de pagamento mais usado no Brasil, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). O Pix também está ganhando espaço, com um aumento de 105% nas transações em 2022. Enquanto isso, o uso de cheques, dinheiro em papel e moedas está diminuindo devido à ascensão das carteiras digitais, levantando a questão sobre o futuro do dinheiro físico no Brasil.



Com a facilidade e o avanço dos pagamentos digitais, é importante ressaltar que pela legislação brasileira não é permitido ao fornecedor de produtos ou serviços deixar de aceitar dinheiro em espécie como forma de pagamento. Além disso, sempre é bom lembrar que está previsto no Código de Defesa do Consumidor, no artigo 39, no parágrafo IX que "é vedado recusar a venda de bens ou a prestação de serviços, diretamente a quem se disponha a adquiri-los mediante pronto pagamento, ressalvados os casos de intermediação regulados em leis especiais".

A baixa circulação de dinheiro vivo não é sinônimo de que o Brasil caminha para um cenário como de países mais avançados, em que já há o debate sobre a extinção do papel. Além da população menos favorecida que não possui conta em banco, também causa preocupação a exclusão de consumidores idosos e leigos digitais.

## ANIVERSARIANTE DA SEMANA

(07/11 a 13/11)

12 de novembro - Leandro Lemos Bertolini - Pesquisa & Desenvolvimento